



ALEXANDRIA

ALEXANDRIA

Revista de Educação em Ciência e Tecnologia

A FESTA DA NATUREZA

*Chegando o tempo do inverno,
Tudo é amoroso e terno,
Sentindo do Pai Eterno
Sua bondade sem fim.
O nosso sertão amado,
Esturricado e pelado,
Fica logo transformado
No mais bonito jardim.*

*Neste quadro de beleza
A gente vê com certeza
Que a musga da natureza
Tem riqueza de incantá.
Do campo até na floresta
As ave se manifesta
Compondo a sagrada orquestra
Desta festa natura*

*Tudo é paz, tudo é carinho,
Na construção de seu ninho,
Canta alegre os passarinho
As mais sonora canção.
E o camponês prazentêro
Vai prantá feijão ligêro,
Pois é o que vinga premêro
Nas terra do meu sertão.*

*Depois que o podê celeste
Manda chuva no Nordeste,
De verde a terra se veste
E corre água em brobutão
A mata com o seu verdume
E as fulo com o seu perfume,
Se infeira de vaga-lume
Nas noite de iscuridão*



Esta obra foi licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

*Nesta festa alegre e boa
Canta o sapo na lagoa,
No espaço o truvão reboa
Mostrando o seu roço som.
Vai tudo se convertendo,
Constantemente chovendo
E o povo alegre dizendo:
Deus äé poderoso e bom!*

*Com a força da água nova
O peixe e o sapo desova,
E o cameleão renova
A verde e bonita cô;
A grama no campo cresce,
A pernuda aranha tece,
Tudo com gosto obedece
As orde do Criadô.*

*Os cordão de barbuleta
Amarela, branca e preta
Vão fazendo pirueta
Com medo do bem-te-vi,
E entre a mata verdejante,
Com o seu papé istravagante
O gavião assartante
Vai atrás do juriti.*

*Nesta harmonia comum,
No mais alegre zumzum,
As lição de cada um,
Todos sabe de co,
Vai a lesma repelente
Vagarosa, paciente
Preguiçosa, lentamente
Levando o seu caracó.*

*A famosa vaca muge
Comendo a nova babuge
Vale a pena o ruge-ruge
Da sagrada criação.
Neste bonito triato
Todo cheio de aparato,
Cada bichinho do mato
Faz a sua obrigação.*

*A Divina Majestade,
Com esta realidade,
Nos mostra a prova e a verdade
Do soberano podê.
Nesta Bliba natura
Que faz tudo admirá,*

*Quarquê um pode estudá
Sem conhecê o ABC.*

Patativa do Assaré

Disponível em: tede.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/tede/2512/2/PCDF%20-%20PDF%20-%20Paula%20Santos%20Nascimento.pdf